



GALERIA
LUME
artsampa
2022

O Ar e os Sonhos

“Com o surgimento de novas feiras de arte em São Paulo, a Galeria Lume considera fundamental refletir sobre diferentes formas de explorar, expor e criar dentro do espaço da feira, para que nela haja também lugar para o devaneio.

Neste contexto, para a primeira feira de arte do ano, ArtSampa, a galeria convidou **Amalia Giacomini, Claudio Alvarez e Eduardo Coimbra** a pensar o estande como uma exposição. Assim nascem imagens entre ar e quimeras, formas que suscitam outras, distintas, criadas no vazio entre linhas, ou na ilusão de espelhos.

A idéia é dissolver a percepção, a lembrança e a memória, e dar lugar ao delírio no qual cada obra se reconstrói mentalmente e ressalta a natureza dinâmica da imaginação. Ao adentrar o estande, sonhamos e, como diria Bachelard,

“por um instante estamos ‘nas nuvens’ e, ao regressarmos à terra, somos docemente ridicularizados pelos homens positivos. Nenhum sonhador atribui à nuvem o grave significado dos demais ‘signos’ do céu. Em suma, o devaneio das nuvens recebe um cunho psicológico particular: é um devaneio sem responsabilidade.”

Paulo Kassab Jr.

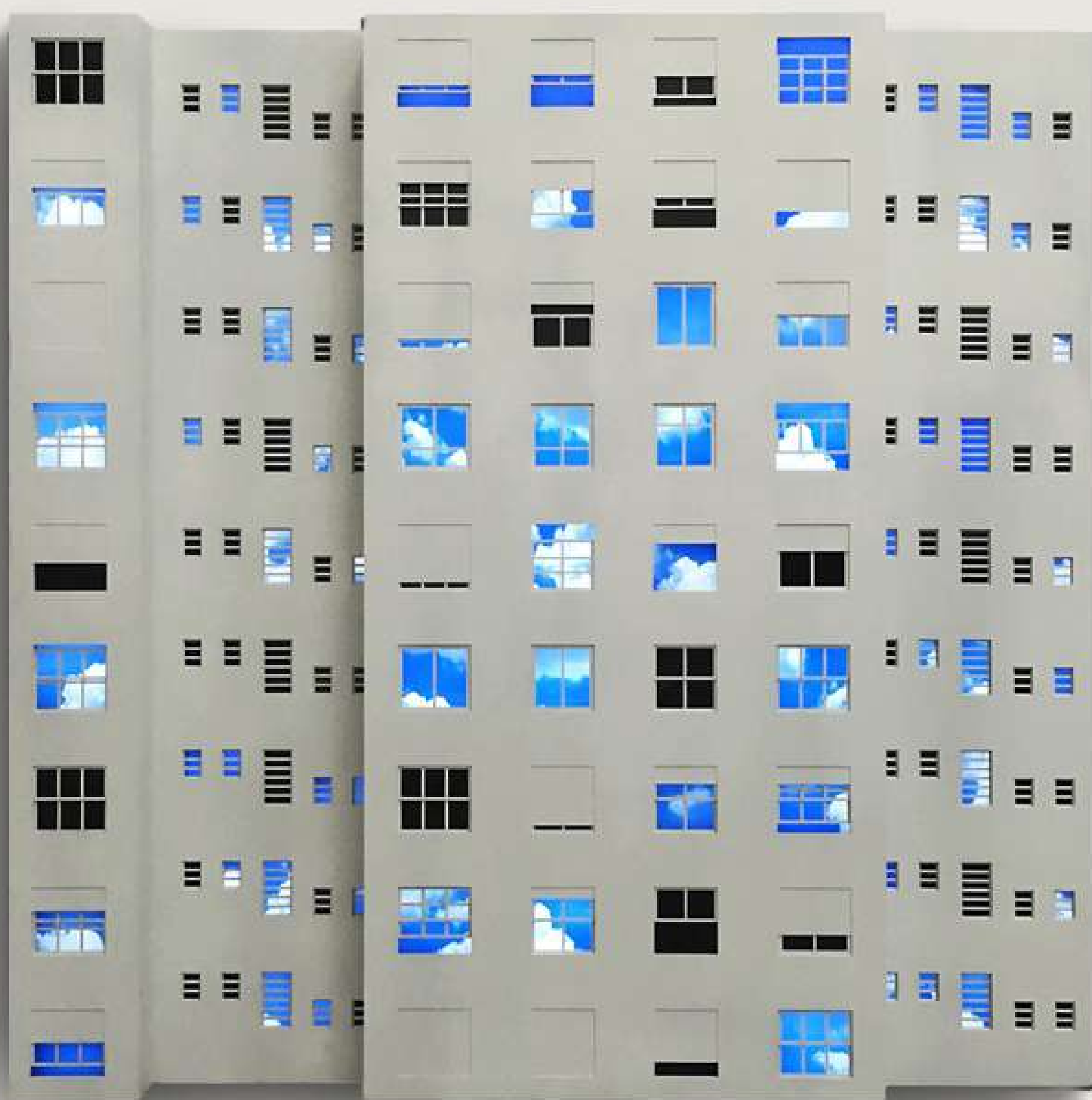


Eduardo Coimbra

Persianas, 2021

acrílico, back film, MDF, LED's
acrylic, back film, MDF, LED's

99 x 85 x 12 cm

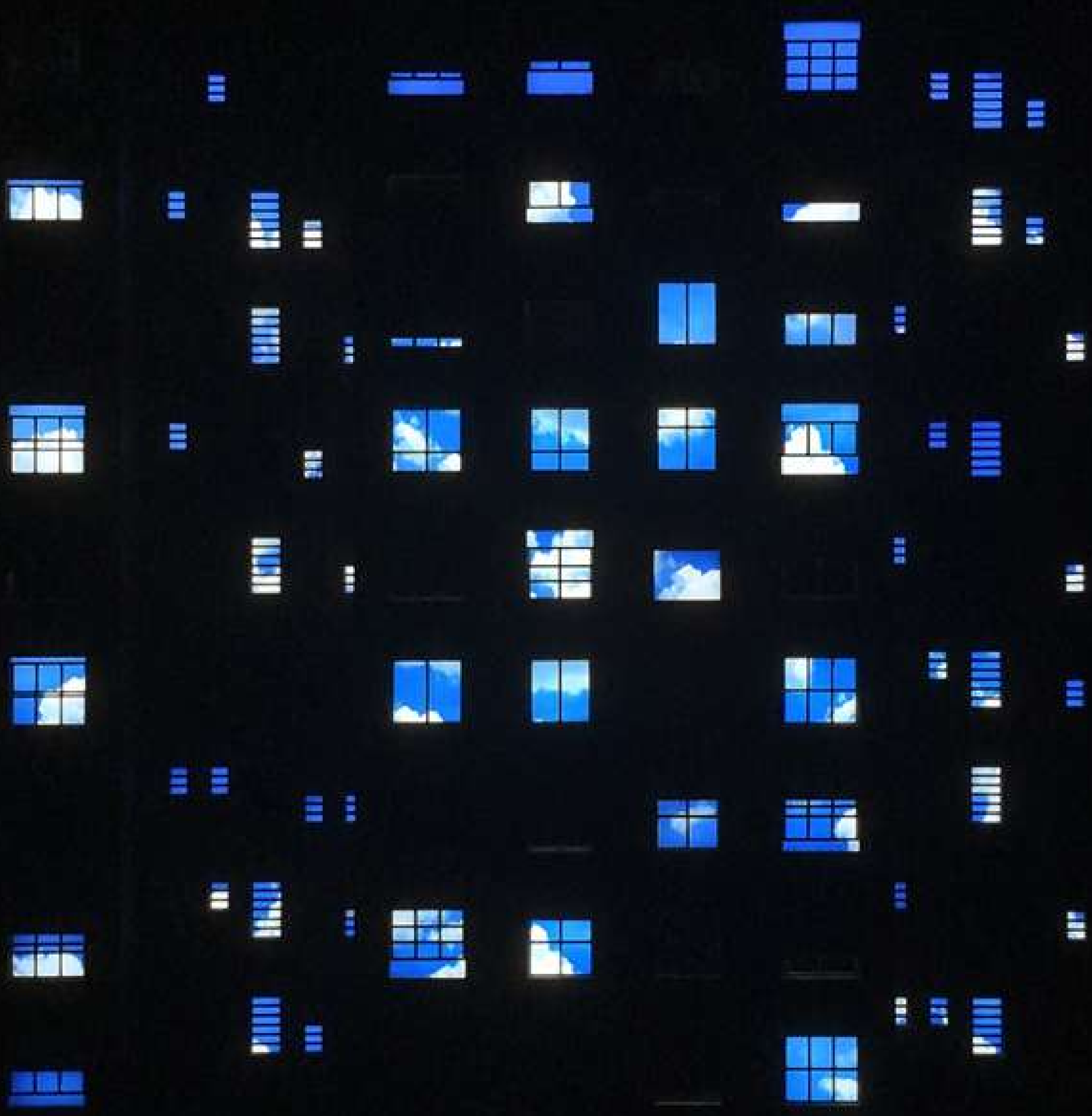


Eduardo Coimbra

Arranha-céu 3, 2018

acrílico, MDF, chapa de ferro, fitas de LED's, fontes
acrylic, MDF, iron sheet, LED strips, fonts

150 x 150 cm





Claudio Alvarez

Janelas Invisíveis, 2019

madeira, vidro, espelho, painel de LED

wood, glass, mirror, LED panel

35 x 35 x 13.50 cm





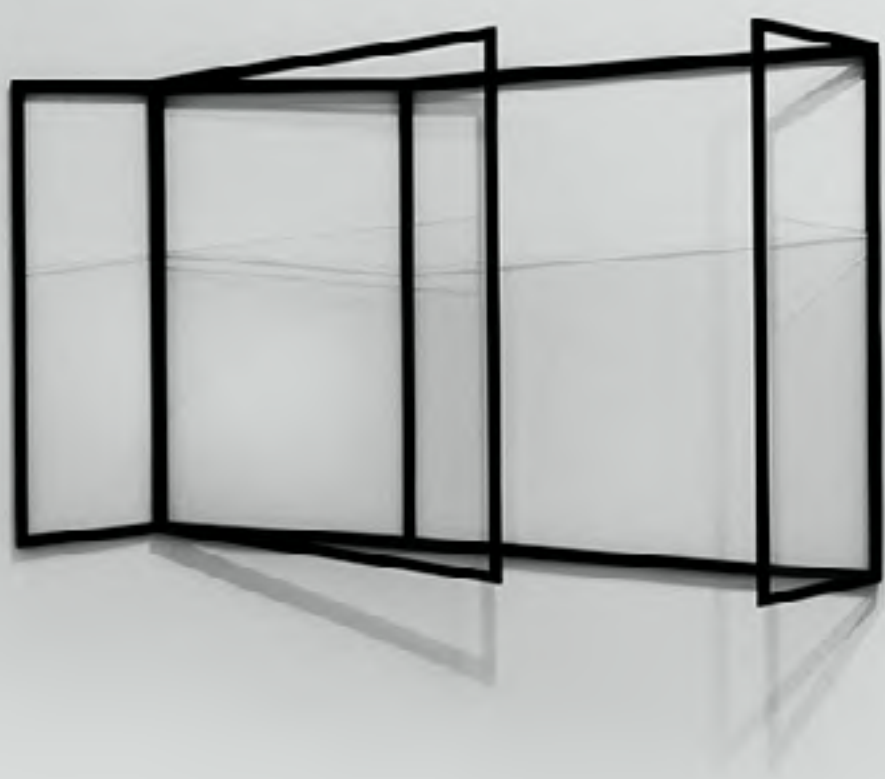
Claudio Alvarez

Dualidade, 2019

aço inox, madeira, espelho, refletor de LED
stainless steel, wood, mirror, LED spotlight

158 x 41 x 36 cm





Amalia Giacomini
série Entreabertos Horizontes #1
(obra da esquerda), 2021, (1/3)
ferro e vidro | *iron and glass*
72.50 x 116.50 x 15 cm

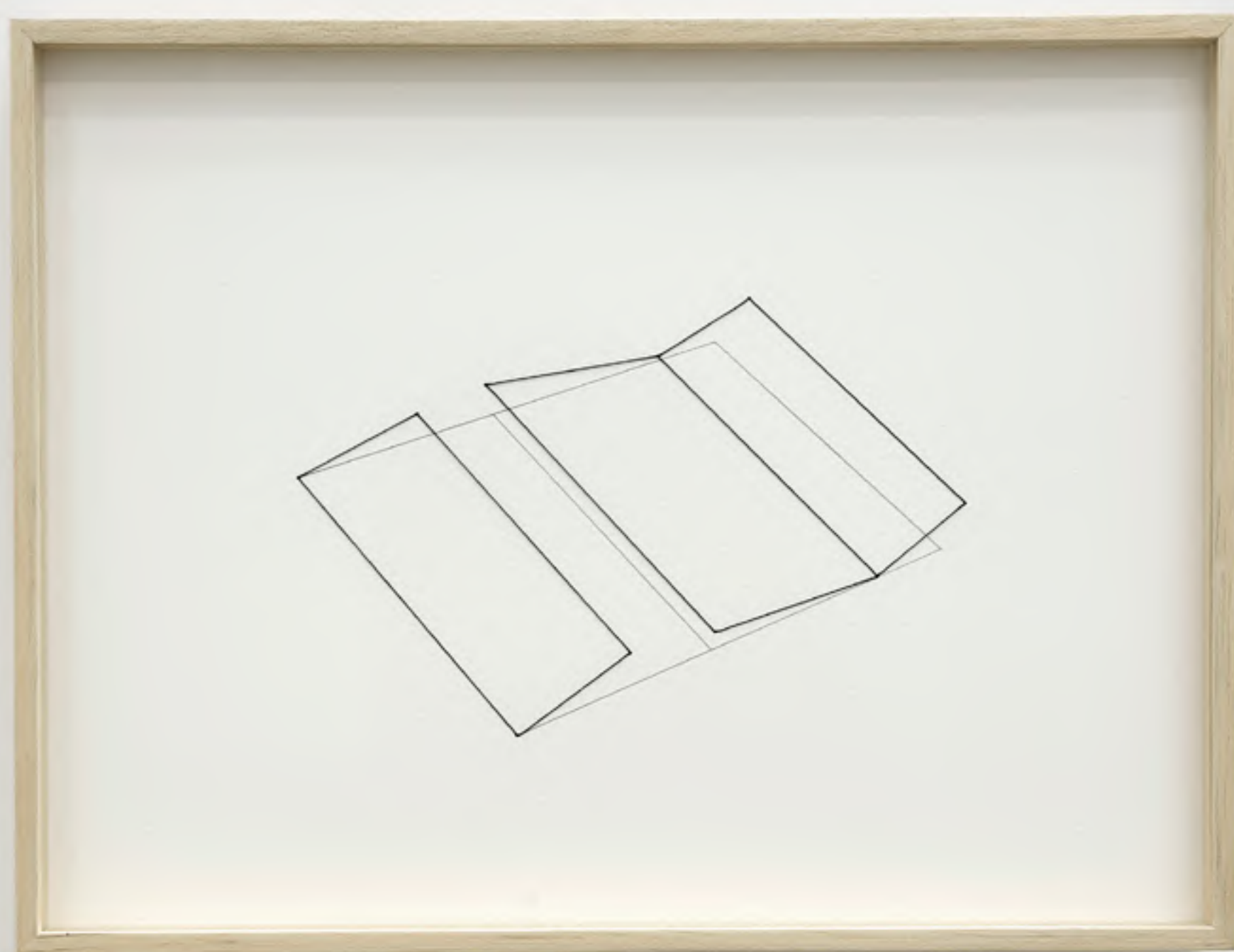


Amalia Giacomini
série Entreabertos Horizontes #2
(obra do meio), 2021, (1/3)
ferro e vidro | *iron and glass*
77.80 x 120 x 18 cm



Amalia Giacomini
série Entreabertos Horizontes #3
(obra do direita), 2021, (1/3)
ferro e vidro | *iron and glass*
68.40 x 90 x 20.50 cm





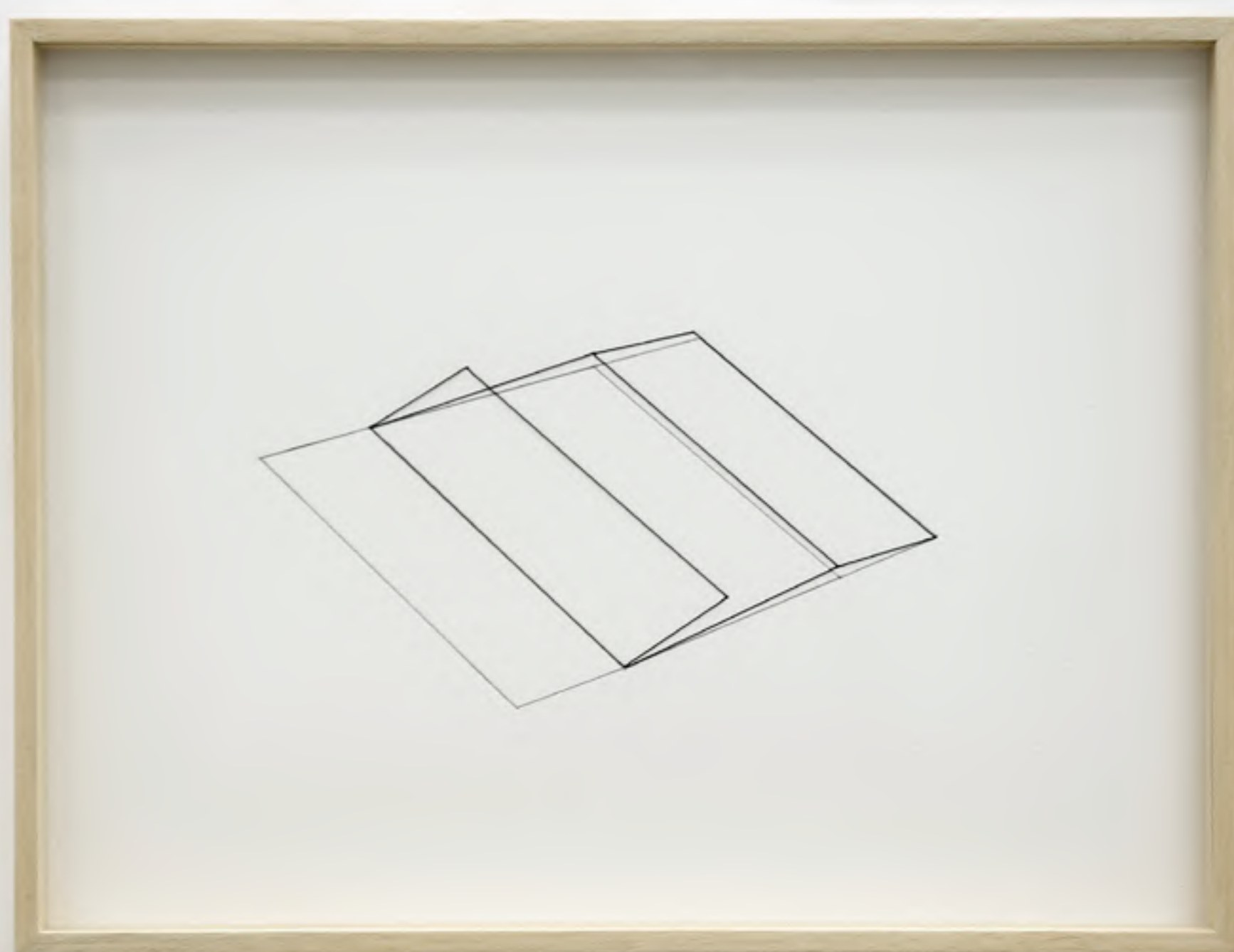
Amalia Giacomini

#1 (série Descolamentos), 2021, (1/3)

Desenho e linha

Drawings and line

32.50 x 25 x 4.50 cm



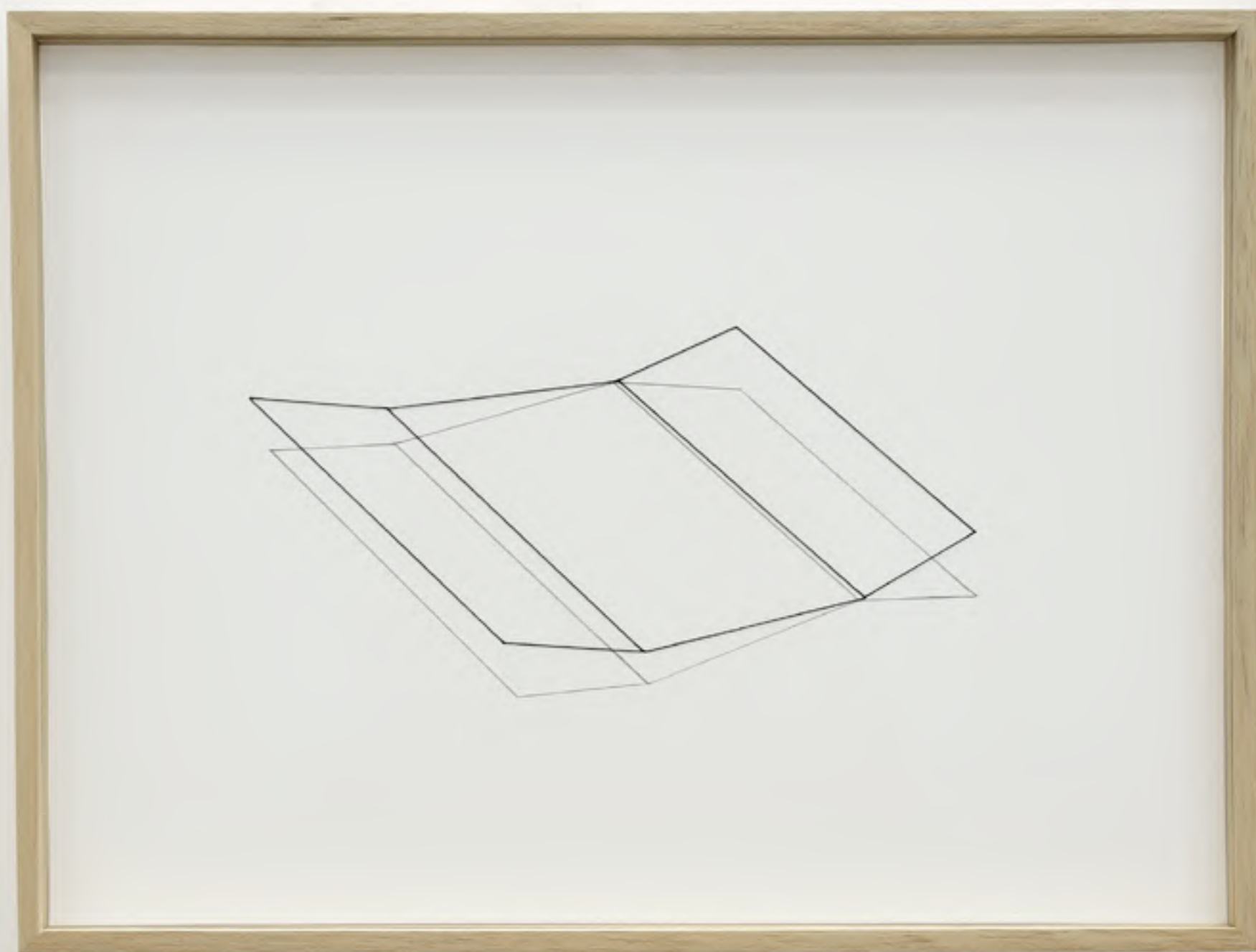
Amalia Giacomini

#2 (série Descolamentos), 2021, (1/3)

Desenho e linha

Drawings and line

32.50 x 25 x 4.50 cm



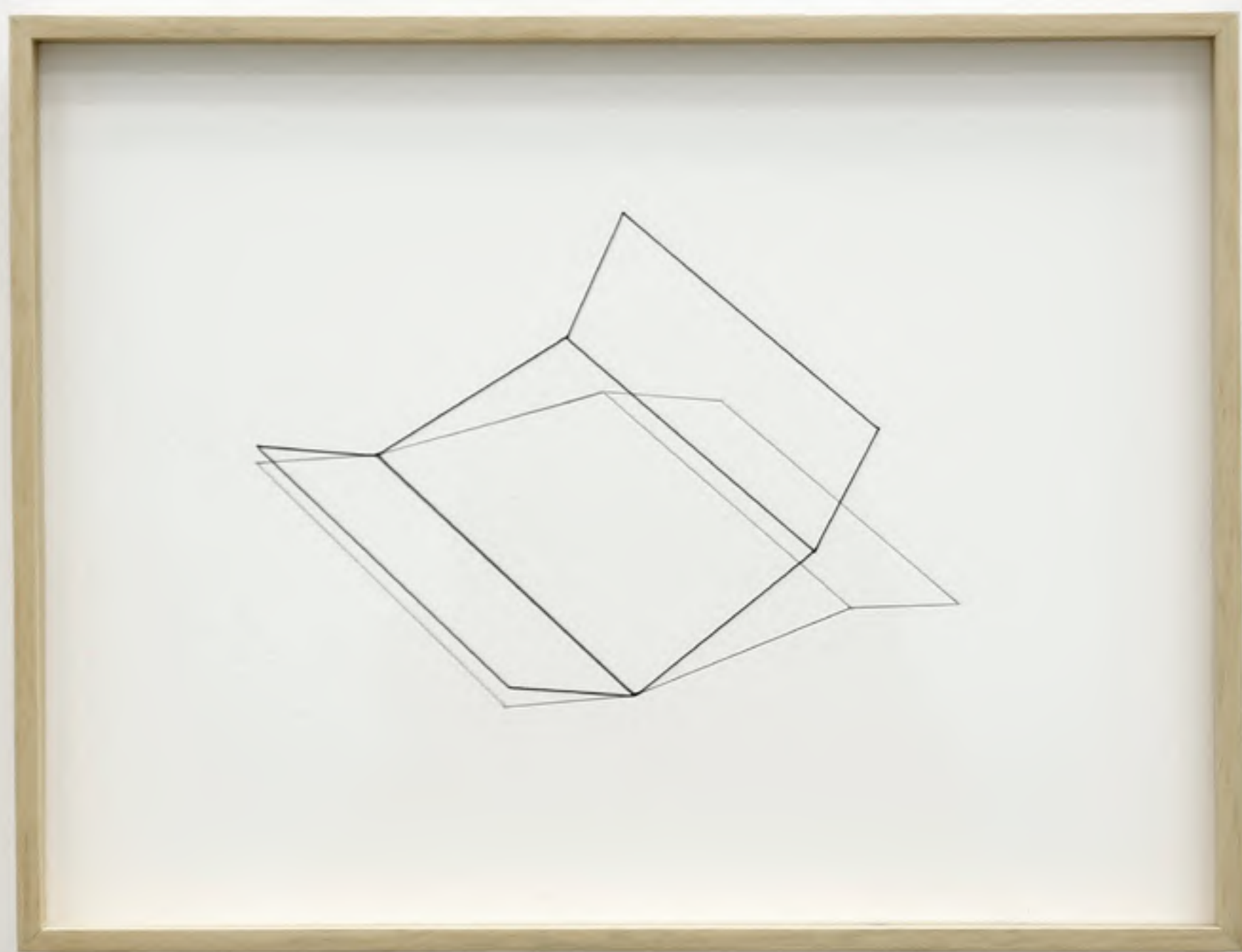
Amalia Giacomini

#3 (série Descolamentos), 2021, (1/3)

Desenho e linha

Drawings and line

32.50 x 25 x 4.50 cm



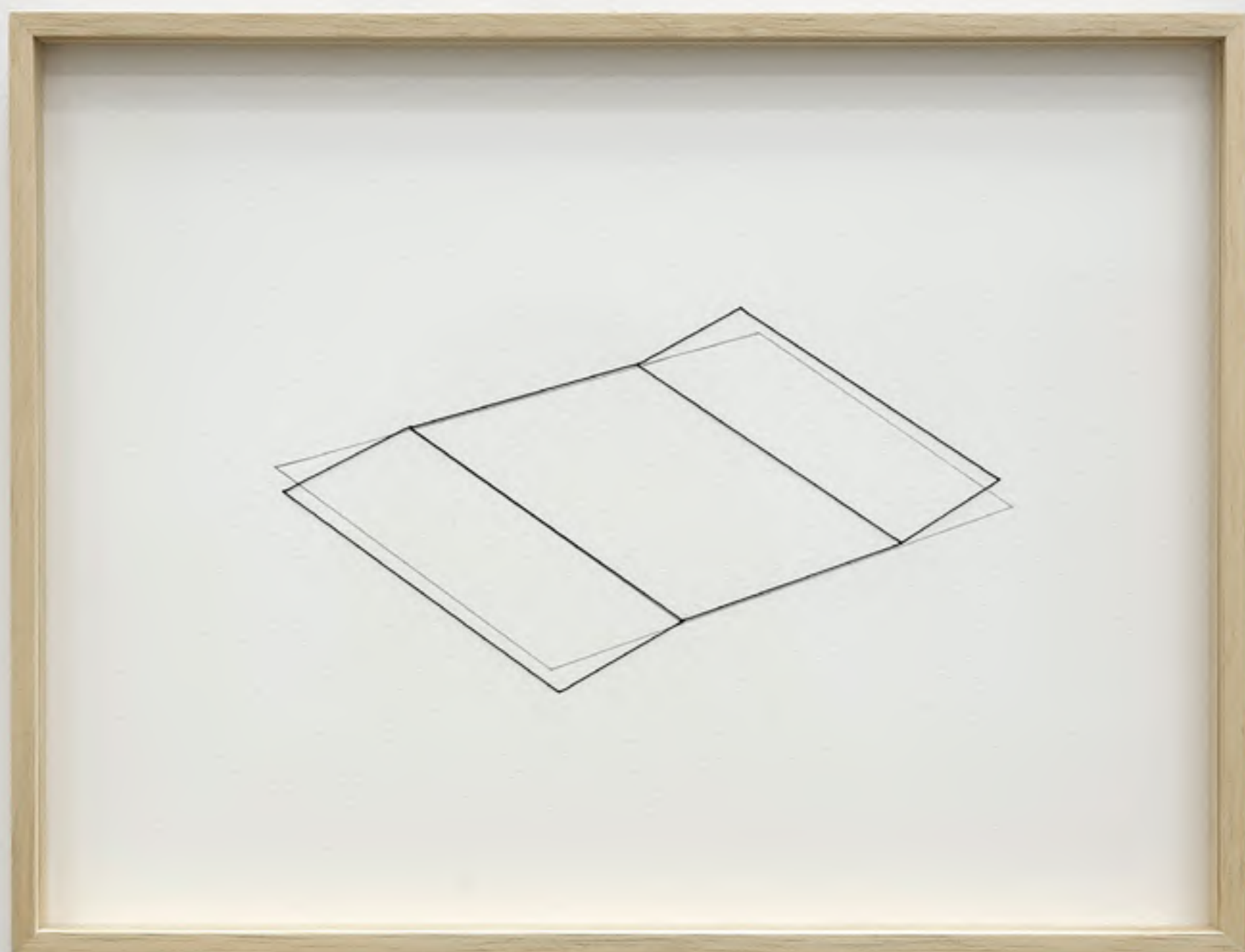
Amalia Giacomini

#4 (série Descolamentos), 2021, (1/3)

Desenho e linha

Drawings and line

32.50 x 25 x 4.50 cm



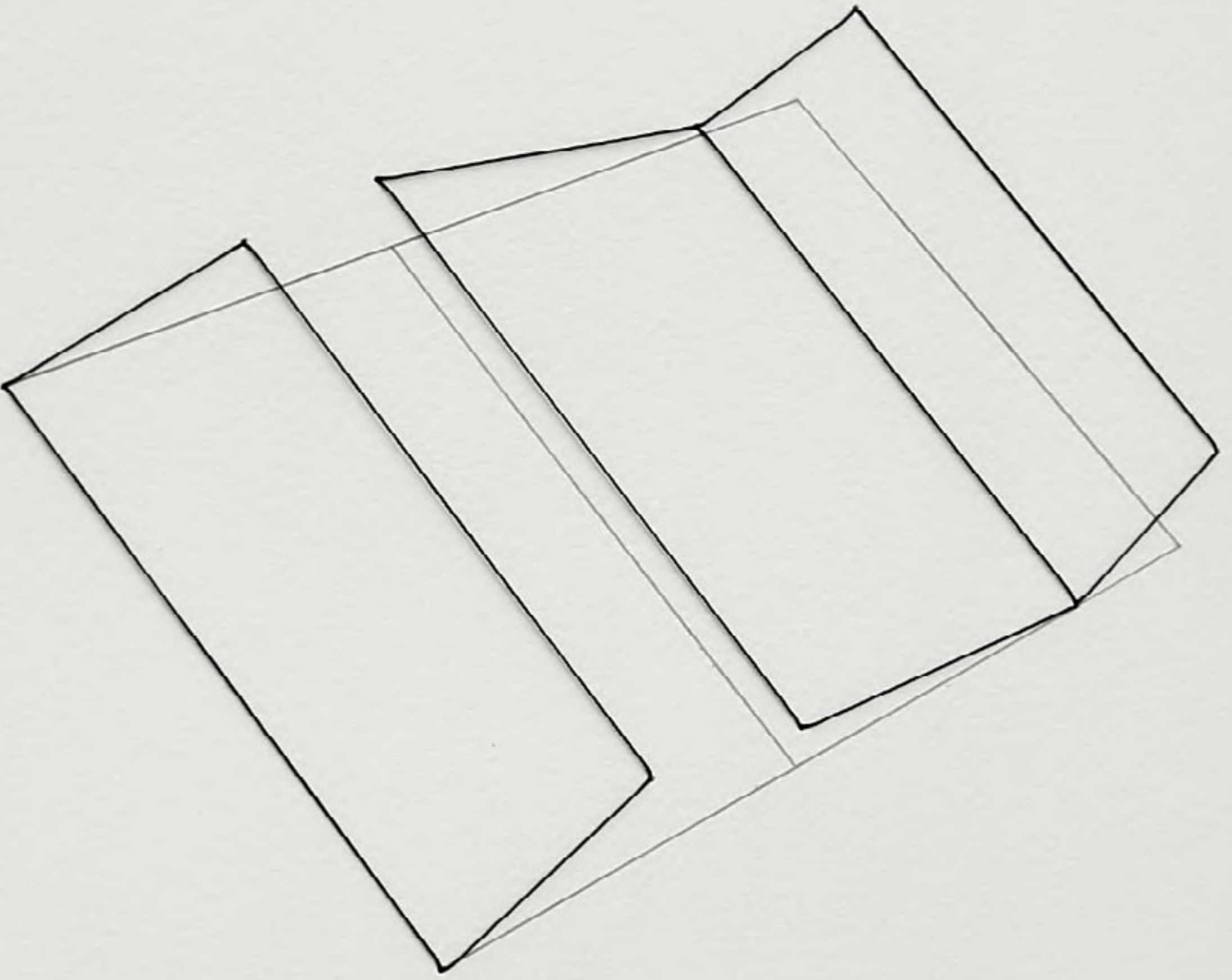
Amalia Giacomini

#5 (série Descolamentos), 2021, (1/3)

Desenho e linha

Drawings and line

32.50 x 25 x 4.50 cm





Amalia Giacomini

São Paulo, 1974. Vive e trabalha no Rio de Janeiro.

Amalia é graduada em Arquitetura e Urbanismo pela FAU USP, pós-graduada em História da Arte e Arquitetura no Brasil pela PUC- Rio e Mestre em Linguagens Visuais pela EBA UFRJ. É professora de história da arte no curso de Arquitetura da PUC-Rio.

Expôs seu trabalho em diversas instituições do país como Instituto Tomie Othake (SP) Itaú Cultural (SP), Museu da Casa Brasileira (SP), Museu Brasileiro da Escultura (SP), Paço Imperial (RJ), Centro Cultural São Paulo, Centro Universitário Maria Antonia da USP (SP), Galerias da FUNARTE (RJ e DF), Centro Cultural Sérgio Porto (RJ), Museu de Arte Contemporânea do Paraná (Curitiba), MAC de Niterói, Centro Cultural Dragão do Mar (Fortaleza), entre outros. Em 2005 ganhou o prêmio Projéteis de Arte Contemporânea da FUNARTE e participou da mostra Projéteis FUNARTE do Ano do Brasil na França, em Paris.

Em 2009 realizou a individual Libérer l'horizon réinventer l'espace, na galeria da Cité des Arts, em Paris; em 2012 apresentou a exposição individual The Invisible Apparent na Galeria Nacional de Praga.



Claudio Alvarez

Rosario, Argentina, 1955. Vive e trabalha em Curitiba, Brasil.

Claudio Alvarez reside em Curitiba desde 1977. A exposição "Como vai você geração 80?" realizada no Parque Lage, no Rio de Janeiro em 1984, marca o início de sua atuação no cenário artístico brasileiro e de uma série de exposições individuais e coletivas, nacionais e internacionais. Sua obra foi premiada em diversos salões de arte ao longo de sua carreira e faz parte de acervos públicos e privados.

Pesquisador do movimento e da percepção, Claudio Alvarez propõe desafios ao olhar, construídos como mecanismos nos quais aquilo que vemos entra em contradição com aquilo que sabemos. Ilusões de ótica, jogos de espelho e iluminação, objetos móveis e formas dinâmicas são elementos que formam seu amplo repertório de jogos visuais. Desde cedo, Claudio costumava recolher sucata e criar seus próprios brinquedos. O seu hobby em mecânica o influenciou a criar máquinas, como pequenos simulacros tecnológicos, em um período no qual a aproximação entre tecnologia e arte levantava diversas questões, tais como a própria função da arte e as possibilidades estéticas na criação de máquinas, resultantes da junção entre arte e indústria datadas desde o começo do século XX.



Eduardo Coimbra

Rio de Janeiro, 1955

Eduardo Coimbra iniciou sua atividade artística no começo dos anos 90. Participou de exposições individuais e coletivas nas seguintes instituições: Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Museu do Açude, Museu da República, Paço Imperial, CAIXA Cultural, Centro Cultural Banco do Brasil, Centro de Arte Hélio Oiticica, Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Espaço Cultural Sérgio Porto, Casa de Cultura Laura Alvim, no Rio de Janeiro; Museu de Arte Moderna de São Paulo, Bienal de São Paulo, Museu da Casa Brasileira, Centro Cultural São Paulo, Centro Universitário Maria Antonia, Instituto Tomie Ohtake, Galeria Nara Roesler, em São Paulo; Museu de Arte da Pampulha, Palácio das Artes em Belo Horizonte, MG; Centro Cultural Banco do Brasil, FUNARTE, Espaço Cultural 508 Sul, em Brasília, DF; Museu Vale do Rio Doce, em Vila Velha, ES; OK, Offenes Kulturhaus Oberösterreich, Linz, Galerie der Stadt Schwaz, Schwaz, na Áustria; Museo de Arte Moderno de Buenos Aires, Palácio Pereda, em Buenos Aires, Argentina; Somerset House, Parasol unit, em Londres, Inglaterra; Fundação Kalouste Gulbenkian, em Lisboa, Portugal; Centre Gallery, em Miami, EUA; Centro per l'arte contemporanea Luigi Pecci, em Prato, Italia.



GALERIA LUME

Rua Gumercindo Saraiva, 54 | Jardim Europa
Cep 01449-070 | São Paulo | Brasil
+ 55 11 4883 0351 | + 55 11 9 3281 3346

contato@gerialume.com

WWW.GALERIALUME.COM

@GALERIALUME